

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

ANAIS-III MOSTRA DE TRABALHOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Ano XVIII – No. 3- Outubro de 2010



APOIO



ANAIS-III MOSTRA DE TRABALHOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Ano XVIII – No. 3- Outubro de 2010

REALIZAÇÃO DO EVENTO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEAC
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPG
Prof.^a Dra. Damares Tomasin Biazin

COORDENADOR DO EVENTO

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Juliana Prado Lopes
Cristiane Aparecida Batini

EDITOR

Anais - III Mostra de Trabalhos da Pós-Graduação
Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

MEMBROS DO CONSELHO CIENTÍFICO

Prof. Dr. Lupércio Luppi
Prof.^a Dra. Miriam Maiola
Prof. Dr. João Antonio Cyrino Zequi
Prof.^a Dra. Suhaila Mahmoud Smali Santos
Prof.^a Ms. Maria Augusta Gorini
Prof.^a Ms. Karina Toledo
Prof. Dr. João Juliani
Prof. Ms. Mauro Duarte
Prof. Ms. Eduardo Costa
Prof.^a Ms. Rosália Hernandez Fernandez Vivan
Prof.^a Ms. Luciana Mendes
Prof. Ms. André R. Berto
Prof.^a Ms. Zuleide Maria Janesch
Prof.^a Ms. Mirtz Nakamura
Prof.^a Ms. Camila Atem
Prof.^a Ms. Rosangela Galindo de Campos

SECRETARIA

Juliana Prado Lopes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Ellen Marques do Prado

Editorial

É com satisfação que publicamos os anais do XVIII Simpósio de Iniciação Científica, da III Mostra de Trabalhos da Pós-Graduação e do V Prêmio de Iniciação Científica da UniFil. Com isto atendemos uma das premissas para que uma instituição de ensino superior alcance a excelência, além de demonstrar comprometimento com a qualidade de ensino: a produção e disseminação do conhecimento. Os eventos, por si só, são uma forma de estimular a produção de nossos alunos e proporcionar o diálogo e a troca de experiências entre discentes, profissionais, docentes e pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. A publicação dos anais fortalece estes vínculos, além de abrir possibilidades para novos contatos e aprendizados. Contamos, para a realização do evento e publicação dos anais, com o apoio da Fundação Araucária, a quem agradecemos e esperamos continuar trabalhando juntos.

Espero que tenham uma boa leitura e que em 2010 possam, novamente, apresentar trabalhos em nossos eventos e, caso ainda não o tenha feito, que possamos nos encontrar nos corredores da UniFil.

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

Coordenador do XVIII Simpósio de Iniciação Científica

Apoio



ENTIDADE MANTENEDORA: INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA

Diretoria:

Sra. Ana Maria Moraes Gomes	Presidente
Sra. Edna Virgínia C. Monteiro de Melo	Vice-Presidente
Sr. Edson Aparecido Moreti	Secretário
Sr. José Severino	Tesoureiro
Dr. Osni Ferreira (Rev.)	Chanceler
Dr. Eleazar Ferreira	Reitor

Reitor

Dr. Eleazar Ferreira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. Ms. Lupércio Fuganti Luppi

Coordenadora de Controle Acadêmico

Prof.^a Esp. Alexsandra Pires Lucinger

Coordenadora de Ação Acadêmica

Laura Maria dos Santos Maurano

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Prof.^a Dra. Damares Tomasin Biazin

Coordenadora de Projetos Especiais e Assessora do Reitor

Josseane Mazzari Gabriel

Coordenador de Publicações Científicas e Coordenador Geral Acadêmico da UniFil VIRTUAL

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

Coordenadora Geral da UniFil VIRTUAL

Ilvili Werner

COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração

Prof. Ms. Luís Marcelo Martins

Agronomia

Prof. Dr. Fabio Suano de Souza

Arquitetura e Urbanismo

Prof. Ms. Ivan Prado Junior

Biomedicina

Prof.^a Ms. Karina de Almeida Gualtieri

Ciências Biológicas

Prof. Dr. João Antônio Cyrino Zequi

Ciência da Computação

Prof. Ms. Sergio Akio Tanaka

Ciências Contábeis

Prof. Ms. Eduardo Nascimento da Costa

Direito

Prof. Ms. Henrique Afonso Pipolo

Educação Física

Prof. Marco Antonio Cabral Ferreira

Enfermagem

Prof.^a Ms. Rosângela Galindo de Campos

Engenharia Civil

Prof. Ms. Paulo Adeildo Lopes

Estética e Cosmética

Prof.^a Esp. Mylena C. Dornellas da Costa

Farmácia

Prof.^a Dra. Lenita Brunetto Bruniera

Fisioterapia

Prof. Ms. Fernando Kenji Nampo

Gastronomia

Prof.^a Esp. Claudia Diana de Oliveira Hintz

Gestão Ambiental

Prof. Dr. Tiago Pellini

Medicina Veterinária

Prof.^a Ms. Maira Salomão Fortes

Nutrição

Prof.^a Esp. Nilceia Godoy Mendes

Pedagogia

Prof.^a Ms. Marta Regina Furlan de Oliveira

Psicologia

Prof.^a Dra. Denise Hernandes Tinoco

Sistema de Informação

Prof. Dr. Rodrigo Duarte Seabra

Teologia

Prof. Dr. Levi Tenório de Carvalho

Sumário

III MOSTRA DE TRABALHOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Diferença entre Regimes Tributários - Eberson Picone,Andressa Ramos.

O Lúdico e a Construção do Conhecimento Matemático na Educação Infantil:algumas considerações - Geocelia Alves Ribeiro.

A Constitucionalidade do Direito Disciplinar Militar - Fabricio Cortese Mendonça.

Lavanderia Hospitalar:uma revisão de literatura - Rui Cesar Santini,Tatiane Calabrez de Almeida Rosa.

Um Case de Implantação da Gerência de Configuração e Mudança (NÍVEL F) do MPS.BR Utilizando Padrões Aberto para o Desenvolvimento Corporativo - Thiago Magalhães Zampieri

A Assistência de Enfermagem ao Idoso com Acidente Vascular Encefálico - Isabel Bosqui e Sarita Rufino.

Desafios da Formação Docente:contribuições da perspectiva transdisciplinar - Luis Soares da Silva

Aplicação de Requisitos na Linha de Produto Software - Gustavo Damião

Estratégias de Leitura Utilizadas por Licenciandos dos Cursos de Biologia e Letras - Diesse Garcia Gimenes.

Melhoria de Processo na Fase de Elaboração Utilizando o Rup - Diana Ferreira Barboza

Estágios de Mudança e Comportamento em Trabalhadores - Antonio José Grade,Guanis de Barros Vilela Junior,Evanil Antonio de Barros,Sérgio Alencar Parra,Glauber Caetano Ferreira Lopes,Ricardo Alexandre Rodrigues Santa Cruz.

Aplicação das Melhores Práticas para Governança Corporativa - David Fontolan

Análise da Relação entre a Estatura e o Perímetro Abdominal de Indivíduos Portadores de Percentuais Normais de Gordura - Fabiana Hiroko Osawa.

Business Intelligence (BI) Aplicado em Um Sistema Agropecuário - Flavio Eduardo Aoki Horita

Aplicação de Domain Specific Language (DSL) e Domain Specific Modeling (DSM) com a UML - Gerson Tadashi Kakuda.

Elaboração de Frameworks para Aplicações Corporativas Utilizando a Abordagem Catalysis - Maykon Dyhones Bessra da Silva.

Proposta de um Workflow para Modelagem de Sistemas Computacionais - Daniel Clemente de Oliveira Filho.



Nome do Pesquisador(Aluno): EBERSON PICONE; ANDRESSA RAMOS

Nome do Orientador: PATRICIA DE ASSIS BARBIERI FIGUEREDO

Titulação do Orientador: CONTABILIDADE DE CUSTO

Instituição: null

Curso para apresentação: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DIFERENÇA ENTRE REGIMES TRIBUTARIOS

Uma explicação resumida, de fácil entendimento entre os diferentes regimes tributários vigentes no país, baseado na legislação atual, com amostras, para expor ao cliente os benefícios e consequências encontradas após a opção de cada regime, de acordo com a sua necessidade.

Palavras-chave: LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLIFICADO



Nome do Pesquisador(Aluno): Geocelia Alves Ribeiro

Nome do Orientador: Gilmara Lupion Moreno.

Titulação do Orientador: Mestra

Instituição: null

Curso para apresentação: PEDAGOGIA

O LÚDICO E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de retomar e ampliar entre os educadores infantis dimensões, como: infância, as múltiplas linguagens da criança, o lúdico e a matemática na educação infantil. Os objetivos consistem em desenvolver um estudo capaz de revelar a inter-relação entre a ludicidade e a construção do conhecimento matemático na educação infantil, bem como a importância desta na primeira infância; identificar a concepção e a metodologia de trabalho do professor de educação infantil, acerca dos conhecimentos matemáticos nesta etapa da Educação Básica; estabelecer uma relação entre o lúdico e o conhecimento matemático na Educação Infantil. Quanto à metodologia, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa do tipo etnográfica por realizar-se através de estudos bibliográficos, entrevistas com educadores, análise e discussão de dados. O trabalho está organizado em três partes. Na primeira, um estudo sobre a infância e a educação infantil. Na segunda, um estudo sobre as múltiplas linguagens da criança, o lúdico e a matemática na educação infantil. Na terceira o resultado das entrevistas, análise de dados, onde se verifica a hipótese levantada de como se dá o trabalho pedagógico na construção dos conhecimentos matemáticos e a utilização do lúdico na educação infantil e como o educador vê a criança nesta fase da vida.

Palavras-chave: Lúdico; matemática; educação infantil; infância; linguagens



Nome do Pesquisador(Aluno): FABRICIO CORTESE MENDONÇA

Nome do Orientador: João Rodrigues Arruda

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição: null

Curso para apresentação: DIREITO-BACHARELADO

A CONSTITUCIONALIDADE DO DIREITO DISCIPLINAR MILITAR

O presente trabalho demonstra o relevante papel que tem as Forças Armadas na manutenção da paz e soberania do Estado mostra que o papel das Forças Armadas só poderá ser desenvolvidas se a mesma contar com dispositivos que venham a lhe garantir um tratamento diferenciado para com os seus subordinados. Dois são os institutos mais importantes que lhe conferem o tratamento diferenciado a disciplina e a hierarquia, previstos na Constituição da República do ano de 1988 e que confere a todo o arcabouço do Direito Disciplinar Militar a conformidade constitucional.

Palavras-chave: Constitucionalidade; Militar; Direito Disciplinar.



Nome do Pesquisador(Aluno): RUI CESAR SANTINI E TATIANE CALABREZ DE ALMEIDA ROSA

Nome do Orientador: RITA DE CÁSSIA DOMANSKY

Titulação do Orientador: PROFESSORA DOUTORA

Instituição: null

Curso para apresentação: ENFERMAGEM

LAVANDERIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lavanderia hospitalar é um serviço de apoio de suma importância dentro de uma instituição hospitalar, está diretamente relacionado ao bem estar de seus clientes, seja ele o paciente ou os demais trabalhadores da instituição. Inúmeras etapas acontecem durante o processamento do enxoval hospitalar, desde a compra até a utilização e o reprocessamento do mesmo. É fundamental que os funcionários da instituição compreendam a importância do serviço, pois disso depende a qualidade e a durabilidade do enxoval hospitalar com consequência redução de custos, prevenção de acidentes e diminuição da taxa de infecção acarretando na melhoria da qualidade dos serviços executados como um todo.

Palavras-chave: Lavanderia hospitalar. Enxoval hospitalar. Processo de trabalho. Qualidade Total. Enfermagem.



Nome do Pesquisador(Aluno): Thiago Magalhães Zampieri

Nome do Orientador: Simone Tanaka

Titulação do Orientador: Especialista

Instituição: null

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

UM CASE DE IMPLANTAÇÃO DA GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO E MUDANÇA (NÍVEL F) DO MPS.BR UTILIZANDO PADRÕES ABERTO PARA O DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

RESUMO: O presente trabalho está sendo desenvolvido dentro de uma equipe de Tecnologia da Informação (TI), dividida em duas áreas: desenvolvimento e suporte. Ambas presentes dentro de uma organização/grupo, cujo foco é a distribuição de equipamentos eletrônicos. Todo o desenvolvimento e suporte é exclusivamente para atender as necessidades da empresa. Com o aumento das solicitações pelos stakeholders, houve o aumento do quadro de colaboradores na área de desenvolvimento, criando-se a necessidade de um controle (versionamento) da codificação produzida. Atualmente, o desenvolvimento é controlado por projetos independentes para cada desenvolvedor, porém, com o crescimento das atividades será necessário mais de um desenvolvedor codificando um mesmo projeto. Para elaborar o projeto de pesquisa foi dividido em duas partes: primeiro estudar as metodologias existentes no mercado e encontrar qual melhor se adequaria ao ambiente de trabalho, e em segundo momento, encontrar as ferramentas para uso no dia-a-dia do desenvolvimento. Para tanto, conclui-se que a metodologia a ser empregada, a que melhor se adequará é a do Guia do MPS.BR (Melhoria no Processo do Software Brasileiro), onde trata o assunto como Gerência de Configuração e Mudanças (GCM).

PALAVRAS-CHAVE: GCM, MPS.BR, versionamento, TortoiseSVN, SubVersion, Bugzilla, Bug Tracker.

INTRODUÇÃO



Nos últimos anos, o Brasil vem ganhando espaço no desenvolvimento de softwares para o mercado interno, onde é possível encontrar desde de um simples controle de estoque aos complexos sistemas de gestão empresarial ou Enterprise Resource Planning (ERP). Assim, as empresas ao adquirirem novas ferramentas de trabalho, preferem produtos nacionais pela facilidade na customização ao modelo de negócio.

Prova disso, são as perspectivas estimadas para o mercado Brasileiro de TI, divulgadas pela IDC Brasil (Internacional Data Corporation), que poderá atingir próximo a 15% em receita em 2010 se comparado a 2009. Segundo Reinaldo Roveri, gerente de pesquisas e análises da IDC no Brasil, as perspectivas são bastante positivas para os próximos anos. "Até 2014, o País deverá criar pelo menos mais U18 bilhões de novas receitas no mercado de TI" (IDC, 2010).

Independente do porte da empresa, existe uma busca para a adequação de seus produtos a padrões que ofereçam melhores resultados, para isso, incorporam em suas rotinas algumas práticas de Engenharia de Software e um processo de desenvolvimento visando a melhoria na qualidade do produto.

OBJETIVOS

Esse trabalho tem como objetivo preparar a área de TI no nível F do MPS.BR, ou seja, prover a essa empresa qualidade no controle de versão e mudança (Gerência de Configuração e Mudança) nos softwares desenvolvidos, levando em consideração que ela já possui todos os itens preenchidos do nível G do MPS.BR.

Para os objetivos específicos serão utilizadas as lições apreendidas durante a especialização em Engenharia de Software com UML, cujo processo de



desenvolvimento baseou-se no Rational Unified Process (RUP), mantido pela Rational/IBM.

Para o presente trabalho será desenvolvido um processo com o objetivo de atender a Gerência de Configuração de Software - GCS de acordo com o Guia do MPS.BR (Melhoria de Processo do Software Brasileiro).

METODOLOGIA

O MPS.BR é um programa mobilizador, de longo prazo, criado em dezembro de 2003, coordenado pela Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX), que conta com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) [MPS.BR, 2009].

O MPS.BR divide em níveis, onde para cada nível é atribuída uma letra do alfabeto, "A" à "G". O GCM é identificado como nível "F" e servirá de base para o trabalho. Provendo o objetivo de preencher todos os requisitos solicitados no nível F do MPS.BR para implantação da gerência de configuração e mudança das releases e todos os recursos inclusos com essa técnica.

A expectativa é que, a partir dessa técnica, possamos ter controle de versionamento, das solicitações de alterações, reaproveitamento do código-fonte, rastreabilidade, controle das atividades dos desenvolvedores, gerar relatórios da produtividade individual e facilitar a codificação em paralelo. Assim, garantir todos os quesitos para impor posteriormente uma certificação na elaboração de projetos de Tecnologia da Informação (TI).

Observamos que das opções atuais de controle de versionamento, a que atende as necessidades da empresa é a SubVersion (SVN), amplamente conhecida e



utilizada, de fácil treinamento já que as ferramentas são muitas vezes intuitivas. O SVN consiste em um serviço de repositório de dados, que controla as versões guardando as revisões em ficheiros. O cliente de uso do SVN escolhido é a ferramenta TortoiseSVN.

Para o controle de mudanças nos projetos de desenvolvimento de software, permitindo o desenvolvedor rastrear alterações, entender o porquê de cada uma e qual o seu impacto no projeto como um todo, optou-se por um serviço de Bug Tracker ou Issue Tracker. A cliente-servidor para esse controle será o Bugzilla, uma ferramenta simples, open source e de interface Web.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados serão obtidos no decorrer do processo de elaboração desse trabalho, e serão disponibilizados em forma de um quadro onde constará os objetivos concluídos e como ajudarão a promover para o continua melhora do desenvolvimento de sistemas.

REFERÊNCIAS

IDC Brasil – Sala de Imprensa: IDC revisa suas projeções e aumenta as perspectivas de crescimento para o mercado Brasileiro de TI. 2010. <http://www.idclatin.com/news.asp?ctr=bra&id_release=1791>. Acessado em 21/08/2010.

KÜNG, S.; ONKEN, L.; LARGE, S. TortoiseSVN: A Subversion client for Windows: Version 1.6.7. 2009.

MACHADO, R. SERPRO. A Hora da GCS. <http://www.serpro.gov.br/imprensa/publicacoes/Tema/tema_175/materias/a-hora-da-gcs/>. Ano XXVII - Edição 175 setembro/outubro 2004. Acessado em 21/08/2010.



MOLINARI, Leonardo, Gerência de configuração: técnicas no desenvolvimento do software. Florianópolis. Ed. Visual Books, 2007.

MPS.BR – Guia Geral 2009. Melhoria de Processo do Software Brasileiro. Sociedade SOFTEX. <WWW.softex.br/mpsbr/>. Acessado em 20/08/2010.



Nome do Pesquisador(Aluno): Isabel Bosqui e Sarita Rufino

Nome do Orientador: Heliane Moura

Titulação do Orientador: docente

Instituição:

Curso para apresentação: ENFERMAGEM

Assistência de Enfermagem ao Idoso com Acidente Vascular Encefálico.

O aumento do número de idosos na população brasileira e a prevalência do Acidente Vascular Encefálico(AVE) nas pessoas que encontram-se nesta fase da vida despertou nas autoras deste estudo o interesse em pesquisar sobre a assistência de enfermagem prestada aos idosos acometidos por AVE. Foi realizado uma revisão bibliográfica, em periódicos indexados nas Bases de Dados Lilacs, Scielo, Medline, Capes para analisar a produção científica brasileira cujo foco da investigação tenha sido a assistência de enfermagem a idosos com AVE. A análise dos artigos permitiu às autoras concluir que os estudos existentes a respeito deste assunto são escassos, uma vez que encontramos apenas dois artigos que se encaixassem dentro dos nossos critérios de inclusão, os quais revelam o perfil do idoso acometido por este tipo de agravo como também as intervenções mais comuns como a atuação do enfermeiro no PSF como prevenção; atendimento emergencial em pronto socorro, afim de identificar os diagnósticos e iniciar ações de enfermagem que visem minimizar os riscos, seqüelas, deformidades e iatrogenias; assistência interdisciplinar durante o processo de internação do paciente; o enfermeiro e a alta hospitalar; e a inserção do paciente em unidade de reabilitação especializada, com equipe interdisciplinar.

Palavras-chave: AVE, DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM



Nome do Pesquisador(Aluno): Gustavo Damião

Nome do Orientador: Sergio Akio Tanaka

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição: null

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

APLICAÇÃO DE REQUISITOS NA LINHA DE PRODUTO DE SOFTWARE

O projeto tem por objetivo a aplicação de requisitos na linha de produto de software. Parte das dificuldades do levantamento e análise de requisitos na linha de produto de software, onde o principal risco associado com a engenharia de requisitos é a incapacidade de capturar os requisitos durante a vida útil da linha de produto de software, ou não documentar todos os requisitos, colocando o arquiteto e os desenvolvedores de componentes em uma desvantagem grave perante o mercado. A abordagem teórica faz uma análise na linha de produto de software, dentro do contexto da engenharia de software, identificando e analisando as principais técnicas que contribuem para o controle de requisitos dentro de um processo de linha de produto de software. Espera-se com este projeto encontrar pontos em comuns e contribuir para a identificação de requisitos reutilizáveis na linha de produto software.

Palavras-chave: Engenharia de Requisitos, Linha de Produto de Software, Modelo de Variabilidade.



Nome do Pesquisador(Aluno): Diesse Garcia Gimenes

Nome do Orientador: Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Titulação do Orientador: Prof^a Dr^a

Instituição: Universidade Estadual de Londrina

Curso para apresentação: PEDAGOGIA

ESTRATÉGIAS DE LEITURA UTILIZADAS POR LICENCIANDOS DOS CURSOS DE BIOLOGIA E LETRAS.

O trabalho objetivou investigar as estratégias de leitura utilizadas por alunos de cursos distintos. Para este estudo foram selecionados alunos matriculados em cursos de licenciatura de áreas distintas. Os cursos selecionados foram os seguintes: Letras Clássicas e Vernáculas e Biologia. O instrumento utilizado, a Escala das Estratégias de Leitura proposta por Goetz e Palmer (1991), foi traduzido e adaptado por Kopke Filho (2001). Após contato inicial com os colegiados de cada curso para obtenção da permissão para a coleta de dados, esta ocorreu em uma única sessão por série e curso. Registrou-se que a maioria dos alunos participantes do primeiro ano informou que utiliza frequentemente as estratégias arroladas no instrumento para a situação antes e durante a realização da leitura (Biologia 47,1% e 48,9%; Letras Clássicas e Vernáculas 45,8% e 57,2%). As estratégias utilizadas após a leitura, os resultados indicam que a maioria dos alunos informou que usa algumas vezes tais estratégias (48,33% Letras Vernáculas e Clássicas; 42,3% na Biologia). Entre os alunos matriculados nos quartos anos, observou-se uma porcentagem maior dos que informaram utilizar frequentemente estratégias antes e durante a leitura: Letras Clássicas e Vernáculas (52,88% e 65,02%) e Biologia (48,16% e 58,53%). As estratégias utilizadas após a leitura, os resultados apontam que um maior número de participantes selecionou a opção Algumas vezes: Biologia (43%); Letras Clássicas e Vernáculas (43,58%). Entre os matriculados no curso de Letras Clássicas e Vernáculas registrou-se uma maior frequência de alunos concluintes em relação aos ingressantes informando que usam mais as estratégias antes e durante a leitura. O mesmo foi registrado entre os participantes do curso de Biologia, sendo que estes indicaram que as estratégias que utilizam após a leitura, também foi um pouco superior entre os formandos. As áreas de conhecimento nas quais os alunos participantes encontravam-se matriculados parecem não influenciar os modos de ler dos alunos. O uso de estratégias que facilitem a leitura dos textos prescritos na universidade parece, ainda, não diferenciar alunos recém-ingressos dos formandos.

Palavras-chave: Leitura; Estratégias de Leitura; Ensino Superior.



Nome do Pesquisador(Aluno): Diana Ferreira Barboza

Nome do Orientador: Sergio Akio Tanaka

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição: null

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

MELHORIA DE PROCESSO NA FASE ELABORAÇÃO UTILIZANDO O RUP

Este trabalho apresenta um planejamento para o desenvolvimento de software e uma iniciativa rumo ao levantamento de algumas dificuldades em se projetar uma arquitetura base na fase Elaboração utilizando a metodologia do Rational Unified Process (RUP).

Introdução

Atualmente as organizações que possuem sistemas de informação estão mais dependentes destes, pois grande é a confiança depositada, desta forma, se tornam de suma importância ao negócio. Ao se desenvolver um software deve-se levar em consideração essa informação, pois a atividade de desenvolvimento possui um alto grau de risco, e se não for bem estruturado e gerenciado de forma eficaz, fracassará. E isso se deve muitas vezes por falta de planejamento ou um planejamento inadequado e até mesmo uma metodologia fraca ou a ausência de uma, pode ser a causa de uma arquitetura frágil e conseqüentemente um produto instável que ocasionará conflitos que impeçam o funcionamento correto de um sistema. O planejamento de um projeto fazendo uso do RUP faz com que a metodologia seja confiável, guiando a equipe até a finalização do projeto inclusive em uma das fases mais decisivas, a fase Elaboração, na qual o propósito é estabelecer os fundamentos arquiteturais para o projeto do software.

Objetivos

Este trabalho terá por objetivo pôr em foco a fase Elaboração do RUP onde o marco ao final é a arquitetura base do projeto, sendo a atividade que antecede e norteia o desenvolvimento. Segundo Kruchten o propósito da fase é "analisar o domínio do problema, estabelecer uma fundação arquitetônica sadia, desenvolver o plano de projeto e eliminar os elementos de alto risco do projeto" (KRUCHTEN, 2003).

Metodologia



Será utilizado o RUP no decorrer do trabalho, pois ao empregar essa metodologia, os gerentes de projeto conseguem conduzir um planejamento mais eficaz. O RUP ainda fornece ao profissional de desenvolvimento de software um ambiente de processo configurável, permitindo que o método seja adequado às necessidades exclusivas de cada projeto, além de tornar claro quais são as responsabilidades representadas por cada papel. Os resultados produzidos pela fase Elaboração no RUP são: o documento de arquitetura de software, a própria base arquitetural, o refinamento dos requisitos, o documento de visão, glossário, modelo de análise e o modelo de dados (KRUCHTEN, 2003).

Resultados e Considerações Finais

De uma maneira geral, será possível apontar algumas considerações sobre a fase na conclusão do trabalho. Analisar a arquitetura é uma atividade na qual a equipe busca saber quão bem ela foi projetada em relação aos requisitos funcionais desejados para o sistema, buscando maximizar os benefícios e minimizar os custos de implementação do projeto (SILVA FILHO, 2009). Não existe uma maneira exata de aplicar o RUP, pois ele pode ser aplicado de várias formas e será diferente em cada projeto e organização. Com a utilização de uma metodologia de desenvolvimento de software como o RUP, é possível obter um controle sobre o desenvolvimento, com a qualidade desejada e estimativa de prazos e custos mais precisos (VILELA LUIZ, 2010) .

Referências

- KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP - Rational Unified Process. 2ª ed., Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda. 2003.
- SILVA FILHO, Antônio. M. Análise da Arquitetura de Software, Engenharia de Software Magazine p 50 a 56, Ano 2 - 14ª ed 2009.
- VILELA LUIZ, Ronaldo R. Obtendo Qualidade de Software com o RUP <<http://javafree.uol.com.br/artigo/871455/Obtendo-Qualidade-de-Software-com-o-RUP.html>> Acesso em: 23/07/2010.



Nome do Pesquisador(Aluno): David Fontolan

Nome do Orientador: Sergio Akio Tanaka

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição: null

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

APLICAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA

este apresenta uma aplicação utilizando as melhores práticas para a governança corporativa. A governança corporativa é considerada o principal foco das discussões sobre alta gestão no mundo, sendo, portanto, tópico de interesse de uma variada gama de profissionais das mais diversas especializações. São estruturas e processos que buscam garantir que a tecnologia da informação (uma derivação da Governança Corporativa) suporte e leve os objetivos e estratégias da organização a assumirem o seu valor máximo. Permitem controlar a execução e qualidade dos serviços. Viabilizam o acompanhamento de contratos internos e externos. Definem, enfim, as condições para o exercício eficaz da gestão com base em conceitos consolidados de qualidade. Por isso, ao invés de prescrever-se as decisões em manuais como se fazia no passado é necessário designar poderes de decisão da melhor forma possível. Internamente, a governança visa designar os direitos de decisão nas questões de real valor tendo por fim atingir o objetivo do negócio. As principais contribuições deste trabalho será a realização do estudo comparativo de algumas ferramentas que suportam a governança corporativa, além da utilização dos conceitos amplamente utilizados, tais como: ITIL, COBIT, RUP e SOA.

Palavras-chave: Governança Corporativa, ITIL, COBIT



Nome do Pesquisador(Aluno): Fabiana Hiroko Osawa

Nome do Orientador: Ricardo Wallace das Chagas Lucas

Titulação do Orientador: Especialista em Ergonomia-UFSC

Instituição: null

Curso para apresentação: FISIOTERAPIA

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A ESTATURA E O PERÍMETRO ABDOMINAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE PERCENTUAIS NORMAIS DE GORDURA

O objetivo do presente estudo foi analisar a existência de relação numérica comum entre a estatura e o perímetro (cintura) abdominal, em mulheres portadoras de percentuais normais de gordura. Foi realizado um estudo analítico, do tipo observacional de forma transversal em 70 (setenta) mulheres voluntárias. Foi utilizado protocolo de Penroe (1985) para definição do percentual de gordura, medida a estatura em cm, e para tanto, além da estatura foram coletados os seguintes dados das voluntárias: idade, massa corporal total em kg, perímetro abdominal mínimo em cm, perímetro do quadril em cm. Para verificação do nível adequado do percentual de gordura, foi utilizada a tabela de composição corporal de Pollock (1993). Foram avaliadas 70 voluntárias, destas, 19 apresentaram percentual de gordura normal de cerca de $25,7 \pm 3,8\%$; relação cintura/estatura em percentual de cerca de $45,3 \pm 4,6\%$. O erro padrão de estimativa da correlação do percentual de gordura com a relação cintura/estatura em percentual neste grupo, foi de 2,6. Houve correlação positiva, com R^2 de 0,78, da medida do perímetro abdominal em relação ao percentual de gordura, e uma relação cintura/estatura em percentual com um valor compatível a esta correlação, no valor de 45,3%.

Palavras-chave: Circunferência abdominal. Estatura. Percentual de gordura. Doença Cardiovascular.



Nome do Pesquisador (Aluno): Flavio Eduardo Aoki Horita

Nome do Orientador: Sergio Akio Tanaka

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição: null

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

BUSINESS INTELLIGENCE (BI) APLICADO EM UM SISTEMA AGROPECUÁRIO

RESUMO: o Business Intelligence (BI) consiste na utilização de diversas ferramentas com o objetivo de fornecer conhecimento (inteligência) para a tomada de decisão de uma organização. Esse trabalho visa aplicar as ferramentas de BI em um sistema voltado para a gestão do agronegócio. As informações coletadas serão utilizadas para um benchmarking comparativo com os demais produtores do mesmo grupo ou segmento. Desta forma, um conjunto de referências técnicas e econômicas serão identificadas e poderão ser compartilhadas entre os produtores procurando diminuir custos de produção, desperdício de materiais e aumentar em sua essência a produção das propriedades.

Palavras Chave: Business Intelligence; Benchmarking; Agronegócio.

Introdução e Objetivos

A constante busca por eficiência, melhor qualidade e menores custos nos processos tornaram-se os principais objetivos das empresas, impulsionados principalmente pela crescente concorrência nos mercados globais e a escassez de recursos. Em paralelo, o avanço da área de tecnologia de informação tornou-se tão expressivo que passou a ser uma ferramenta comum nas empresas; não demorou muito e os sistemas passaram então a fazer parte dos processos empresariais.

Neles os funcionários registravam suas movimentações diárias na grande maioria essas estavam sempre vinculadas a outros registros como clientes, regiões, fornecedores e custo, ou seja, o sistema adotado guarda uma grande massa de dados da empresa. Posteriormente esses dados poderiam ser utilizados para descobrir vias e meios de diminuir os custos, aumentar os lucros ou até mesmo aumentar a qualidade de seus produtos.



Neste panorama surgiu o BI que tinha como objetivos auxiliar as empresas em suas tomadas de decisão, para otimizar o trabalho da organização, reduzir custos, eliminar a duplicação de tarefas, permitir previsões de crescimento da empresa como um todo e contribuir para a elaboração de estratégias (PRISMAK, 2008, p.11).

Objetivos

Apresentar como aplicar um BI em um sistema agropecuário afim de que este possa auxiliar na obtenção de informações que poderiam ser utilizadas como diretrizes por uma rede de propriedades de referencia alvo.

Resultados e Discussões

Apesar da pesquisa estar em uma fase inicial de desenvolvimento foi possível constatar que os objetivos buscados com a implantação de um BI diferem do ambiente corporativo/empresarial para o agropecuário, pois no primeiro uma empresa busca informações para antecipar ações do mercado (encontrar uma diferenciação de produtos, maneiras de diminuir seus custos ou um novo nicho de mercado) tendo sempre uma vantagem competitiva sobre seus concorrentes; enquanto no segundo um produtor procura informações e as compartilha com os demais produtores de sua região, pois para esses não se trata somente de buscar o aumento da produção e do rendimento dos produtos cultivados, mas, principalmente, o sistema de produção que melhor se adapta às suas condições ecológicas e sócio-econômicas (MACHADO, et. al., 2001). A Figura 1 apresenta a diferença de interação entre os atores no ambiente corporativo e no agronegócio.

Figura 1 - Diferença de interação entre os atores no ambiente corporativo e no agropecuário.



Metodologia

Inicialmente estudos sobre o BI, conceitos e a modelagem de um Datawarehouse, ferramentas de ETL (Extração, Transformação e Carga) de dados estão sendo realizados visando estabelecer uma base sólida para construção de um workflow de geração de dados confiáveis e eficientes para a tomada de decisão como o proposto pela Figura 2.

Figura 2 - Principais componentes de um Business Intelligence.

Fonte: <http://learnsoftwareprocesses.com/2009/08/09/introduction-to-data-warehousing/>

Para aplicar os conceitos e comprovar os benefícios do BI será utilizado as ferramentas da suíte Pentaho Open Source Community na base de dados gerada pelo sistema integrado GISAWEB, da empresa LIDAWEB, este informatiza as redes de propriedades de referências no Paraná, programa coordenado pelo IAPAR e EMATER-PR.

Conclusão

Apesar de as atividades práticas desta pesquisa se iniciaram há pouco tempo foi possível constatar que aplicar o BI é uma tecnologia poderosa que oferece subsídios confiáveis e eficientes para a tomada de decisões de uma empresa. Aplicá-lo no ambiente agropecuário consiste em descobrir os índices mais elevados de eficiência na produção de um conjunto de propriedades representativas de um determinado sistema de produção familiar e a partir destes definir diretrizes para aumentar a produtividade e diminuir os custos, oferecer tecnologias e atividades que ampliem a eficiência dos sistemas de produção de todos os produtores da região.

Referências



[1] BARBIERI, C. BI-Business Intelligence: Modelagem e Tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Axcel Books, 2001.

[2] PRISMAK, F. V. Decisões com B.I. (Business Intelligence). Rio de Janeiro: Ed. Ciencia Moderna Ltda., 2008.

[3] SERRA, L. A essência do Business Intelligence. São Paulo: Ed. Berkeley Brasil, 2002.

[4] MAXIMILIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

[5] MIRANDA, M.; PASSINI, J. J.; MIRANDA, G. M.; RIBEIRO, M. F. S.; SOARES JÚNIOR, D. A busca de referências técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura familiar no estado do Paraná através de uma rede de propriedades. In: IV ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 2001, Belém. Anais. Belém: Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, 2001.

[6] Redes de Referência. Um dispositivo de pesquisa & desenvolvimento para apoiar a promoção da agricultura familiar. Campinas: Conselho Nacional de Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária - Consepa, 2005. 44 p.



Nome do Pesquisador(Aluno): Gerson Tadashi Kakuda

Nome do Orientador: Sergio Akio Tanaka

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição:

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

APLICAÇÃO DE DOMAIN SPECIFIC LANGUAGE(DSL) E DOMAIN SPECIFIC MODELING(DSM) COM A UML

RESUMO: este trabalho apresenta como a Domain Specific Language (DSL) e Domain Specific Modeling (DSM) podem ser utilizadas com a UML. Foi desenvolvida uma aplicação utilizando um estudo de caso de Imobiliária.

Palavras-chave: UML, DSL, DSM

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A UML é uma Linguagem de Modelagem Unificada amplamente utilizada em documentar sistemas e, este trabalho aborda a utilização das linguagens DSM e DSL juntamente com a UML. Uma domain Specific Language (DSL) é uma linguagem de programação de expressividade limitada, focada num domínio particular (FOWLER,2003).

A maioria das linguagens são de propósito geral (General Purpose Language). Cada DSL pode agir somente em um aspecto específico do sistema. Dentro da DSL existem a DSL interna e externa (FOWLER, 2005).

A Domain Specific Modeling (DSM) pode elevar o nível de abstração além da codificação por especificar os programas diretamente usando conceitos do domínio. O produto final pode ser gerado a partir dessas especificações de alto nível. Esta automação é possível porque a linguagem de modelagem e o gerador apenas atende os requisitos de um domínio (BOOCH, 2004).

METODOLOGIA

O desenvolvimento desta metodologia será realizado á partir do estudo de caso aonde será feita uma abordagem de programação de propósito geral utilizando as linguagens de domínio específico a DSL e DSM.

RESUMO E CONSIDERAÇÕES FINAIS



A DSL e DSM é especificamente orientada para o desenvolvimento de software e para programações em orientação à objeto pelo fato de a metodologia oferecer um alto grau de reutilização tais como sintaxe, implementação de código e artefatos relacionados que podem aumentar significativamente a produtividade em projetos de um mesmo domínio.

REFERÊNCIAS

- FOWLER, Martin. Domain Specific Language. 2003. Disponível em <<http://www.martinfowler.com/bliki/DslQandA.html>> Acesso em 10 Agosto 2010.
- FOWLER, Martin - Language Workbenches: The Killer-App for Domain Specific Languages. 2005. Disponível em: <<http://martinfowler.com/articles/languageWorkbench.html#tradeOffs>> Acesso em 25 Jun. 2010.
- FOWLER, Martin. UML Essencial – Um breve Guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. 3ª ed. Porto Alegre: Bokman, 2005.



Nome do Pesquisador(Aluno): Maycon Dyhones Beserra da Silva

Nome do Orientador: Sergio Akio Tanaka

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição: null

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Elaboração de frameworks para aplicações corporativas utilizando a abordagem Catalysis.

Este trabalho apresenta a abordagem Catalysis para a elaboração de frameworks. O catalysis é uma abordagem sistemática para o desenvolvimento orientado a negócio de sistemas baseados em componentes. O Catalysis define um processo sistemático e flexível tais como: ajudar usuários de um domínio e desenvolvedores de software a compartilharem um vocabulário preciso; combinar diferentes negócios ou visualizações de componente em um ambiente integrado; projetar e especificar interfaces para que unam facilmente partes de uma aplicação; programar componentes sistematicamente de outros assemblies de componentes; desenvolver novas aplicações utilizando tecnologia de objetos e componentes; integração heterogênea e componentes ou sistemas legados dentro de um novo desenvolvimento; construir projetos de modelos de negócio de alta confiança e componentes técnicos; reutilizar modelos de domínio, arquitetura, interfaces e processo com base nos padrões; melhorar os processos de negócio com rastreabilidade clara para desenvolvimento de aplicações.

Palavras-chave: Catalysis, UML, DDD

Introdução e objetivos

O principal objetivo do desenvolvimento orientado a objetos é a identificação e a organização de conceitos da aplicação mapeados através de objetos que interagem entre si para atender um determinado domínio de usuário. Projetos de software visam atender as necessidades de um domínio do usuário. Utiliza-se técnicas de modelagem orientadas a objetos para mapear as necessidades do domínio do usuário. Os negócios (domínio do usuário) mudam frequentemente, de acordo com o contexto onde está inserido, bem como períodos. As aplicações corporativas fornecer mecanismos para controle de uma organização para atender um determinado domínio de usuário. Aplicações corporativas podem compartilhar partes comuns e variar de acordo com cada contexto. Com esta necessidade, a abordagem de construção de frameworks possibilita o desenvolvimento a partir de uma única estrutura, a derivações de outras aplicações. Para Johnson (1991) e Gamma (1995), um framework é um conjunto de objetos que colaboram com o objetivo de atender a um conjunto de responsabilidades para uma aplicação específica ou um domínio de aplicação. Frameworks de aplicações



geram famílias de aplicações onde são definidos pontos de extensões (hotSpots) para que ocorram modificações pertinentes a um desvio de algum domínio. Os pontos de extensão são definidos por classes abstratas ou interfaces que são estendidas e implementadas em cada instância de aplicação (D'Souza). A utilização de frameworks para o desenvolvimento de uma família de aplicações corporativas incentiva a reutilização de código. Para D'Souza dentro de um desenvolvimento orientado a objetos, o conceito de framework tem provado ser um meio útil para a reutilização de uma larga unidade do projeto e enquanto o código permite simultaneamente a customização para diferentes contextos. Para este trabalho, será utilizada a abordagem Catalysis para a elaboração de frameworks. Catalysis é uma abordagem sistemática para o desenvolvimento orientado a negócio de sistemas baseados em componentes (D'Souza).

Resultados e considerações finais

Os resultados obtidos com o estudo sobre a elaboração de frameworks para aplicações corporativas, teve como resultado a reutilização de código, uma separação expressiva de responsabilidades de módulos, estruturação de aplicações, bem como uma redução no custo para o desenvolvimento de novos projetos onde o domínio do usuário são similares. Para estudos futuros, será recomendado um estudo sobre Domain Specific Language (DSL), bem como suas aplicações em conjunto da abordagem de construção de frameworks.

Referências

- D'Souza, Desmond Francis, Wills, Alan Cameron. Objects, components, and frameworks with UML : the Catalysis Approach, 1999.
- Evans, Eric. Domain-Driven Design: Atacando as Complexidades no Coração do Software, 2005.
- Rumbaugh, James; Blaha, Michael. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2, 2005.
- Fowler, Martin. UML Essencial: Um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos, 2004.
- Gamma, Eric. Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software, 1995.
- Johnson, R., and V. Russo. Reusing Object-Oriented Designs, 1991.



Nome do Pesquisador(Aluno): Daniel Clemente de Oliveira Filho

Nome do Orientador: Sergio Akio Tanaka e Simone S. Tanaka

Titulação do Orientador: Mestre

Instituição: null

Curso para apresentação: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

PROPOSTA DE UM WORKFLOW PARA MODELAGEM DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS

RESUMO: este trabalho apresenta a pesquisa que tem como proposta definir um workflow para elaboração dos diagramas da Linguagem de Modelagem Unificada (UML). Foram abordados os diagramas de Caso de Uso, Classes, Atividades e Seqüência. O objetivo da pesquisa é auxiliar profissionais e alunos que utilizam um processo e desenvolvimento de software a modelar e documentar seus projetos seguindo um passo-a-passo definido por um workflow. O mesmo workflow poderá ser utilizado em sala de aula para ensino de disciplinas de modelagem de sistemas utilizando a notação da UML. O processo propõe uma linha lógica que se inicia com o levantamento dos pré-requisitos de cada diagrama seguindo para a definição do grau de detalhamento que será demonstrado ao leitor final e concluindo com a elaboração do diagrama utilizando a notação da linguagem unificada atribuindo a cada objeto suas características, papéis, restrições e relacionamentos dentro do sistema. O produto de trabalho resultante do processo é a abstração do sistema em forma documental seguindo padrões reconhecidos mundialmente.

Palavras-chave: UML, Workflow, Ensino Aprendizagem

Introdução e Objetivos.

O software é o combustível dos negócios modernos, com o qual se conectam controles governamentais e sociedades. O software nos ajudou a criar, acessar e visualizar a informação de formas anteriormente inconcebíveis. Globalmente, o passo surpreendente do progresso em software ajudou a direcionar o crescimento



da economia mundial. Numa escala mais humana, os produtos de software intensivos ajudaram a curar o doente e deram voz ao mudo, mobilidade ao debilitado e oportunidade ao incapacitado. De todas essas perspectivas, o software é uma parte indispensável de todo mundo moderno (BOOCH, 2005).

O objetivo do trabalho é propor um workflow que demonstre um passo-a-passo de como podem ser modelados os sistemas computacionais utilizando a notação da UML, quais os artefatos de entrada são necessários e quais são os produtos e trabalho gerados em cada passo do processo. Seguindo uma seqüência lógica o workflow irá orientar o profissional ou aluno a definir quais os atributos, papéis e relacionamentos de cada objeto do diagrama em questão.

Workflow

Os primeiros protótipos de sistemas de workflow foram criados nos anos setenta com o objetivo de automatizar processos internos de escritório. Hoje sistemas de workflow são utilizados em uma enorme variedade de situações, desde controle de processo centrados em documentos até aplicações com fluxo de dados (FISCHER, 2009). Um workflow consiste em uma seqüência de passos conectados entre si que demonstram a execução de um trabalho ou processo real desenvolvido por pessoas, máquinas ou qualquer tipo de entidade envolvida no processo.

O termo workflow foi usado primeiramente de uma forma mais moderna na indústria de software, sintetizando o que seria uma automação do processo de negócio. Sistemas de workflow vêm sendo amplamente utilizados em vários tipos de processos de negócio como forma de se padronizar a rotina, aumentando a produtividade e qualidade do produto final. Uma das conseqüências de se melhorar a eficiência do processo é a redução de custos. Com o avanço da tecnologia do workflow surgiu-se a necessidade de se criar padrões de notação e técnicas de modelagem. Fundou-se então em 1993 o Workflow Management Coalition (WFMC) responsável por criar e manter padrões referentes à tecnologia de workflow.



Metodologia

Um método que demonstre um passo-a-passo de como modelar os diagramas do sistema utilizando a notação da UML poderá auxiliar não só profissionais que atuam no mercado de trabalho em projetos dentro das empresas, mas também alunos em trabalhos acadêmicos desenvolvidos em sala de aula ou como trabalhos de conclusão de curso. Para isso será definido em cada diagrama quais os pré-requisitos e artefatos de entrada são necessários e o papel, atributos, restrições, relacionamentos de cada objeto a ser representado.

Os diagramas da UML podem ser modelados em vários níveis de detalhamento, o qual depende do grau de abstração em que o diagrama tem como objetivo representar ao seu leitor. A pesquisa fará uso da ferramenta de modelagem Rational Software Architect (IBM, 2010) para criação dos modelos e de ferramentas como o (BonitaSoft, 2010) e (BizAgi, 2010) para modelagem do workflow que demonstra o passo-a-passo do processo de uma forma gráfica e amigável. Como padrão de notação da modelagem do workflow será utilizado o Business Process Management Notation (BPMN), permitindo que o processo seja portado para qualquer ferramenta ou máquina de workflow que adote o mesmo padrão.

Conclusões e Trabalhos Futuros.

A união entre um processo de desenvolvimento de software, uma linguagem de modelagem e um processo de negócio para criação dos diagramas pode aumentar a produtividade e qualidade de projetos das empresas, profissionais e estudantes. Por ainda não estar concluída a pesquisa, não se pode afirmar quão impactante todo o trabalho proposto pode ser sobre os diferentes pontos de vista a serem abordados.

A pesquisa encontra-se na fase de definição do processo de modelagem dos diagramas e definição dos pré-requisitos. O próximo passo será criar o processo em



uma ferramenta de workflow que suporte o padrão de notação BPMN. Após a conclusão da pesquisa o método desenvolvido será aplicado em sala de aula para alunos de graduação para que se possa mensurar quanto de conteúdo foi assimilado durante o aprendizado da disciplina de modelagem de sistemas utilizando a notação da UML e confrontar os dados com alunos que não tiveram acesso ao processo.

Referências.

- IBM Rational Software Architect. Disponível em <<http://www-01.ibm.com/software/awdtools/architect/swarchitect/>>. data do último acesso em 23/8/2010.
- BonitaSoft. Disponível em <<http://www.bonitasoft.com>>. data do último acesso em 23/8/2010.
- BizAgi. Disponível em <<http://www.bizagi.com/>>. data do último acesso em 23/8/2010.
- KRUCHEN, Philippe. "Introdução ao RUP – Rational Unified Process", Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2003.
- LARMAN, C. "Utilizando UML e Padrões: uma Introdução a Análise e ao Projeto Orientados a Objetos", Porto Alegre: Bookman, 2007.
- LAYANA, Fischer. "Workflow Handbook 2009", Workflow Management Coalition (WFMC), 2009.
- PENDER, Tom. "UML, A Bíblia", Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I.; BOOCH, G. "UML – Guia do Usuário", Campus, 2ª Edição, 2005.